

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA EM TRABALHO E EDUCAÇÃO

Maria **Ciavatta** – UFF e UERJ

Agência Financiadora: CNPq

Este minicurso tem por base uma pesquisa da área Trabalho e Educação. Partimos do crescente interesse pela historiografia, pela memória e a história dos acontecimentos, pela história como prática antiga, mas com novas e diferentes abordagens. Buscamos examinar como, com que recursos teórico-metodológicos, os autores constroem suas análises em temas do campo Trabalho e Educação.

Na área trabalho e educação, é indispensável a utilização do método da economia política (Marx, 1977) para que se possa apreender a principal contradição que envolve os fenômenos, a contradição capital e trabalho. Tão importante quanto o método é a concepção de história como produção social da existência (Marx, 1979). Mas, frequentemente, os estudos se restringem à análise com os conceitos mais gerais da crítica econômica e política e perdem a densidade do tempo e do espaço em que os fenômenos ocorrem, perdem a historicidade que permite compreendê-los à luz de sua particularidade histórica.

Se buscamos conhecer como se escreve a história e como se constroem as categorias na produção do conhecimento, chegamos à discussão da historiografia, um tema não apenas de moda entre os historiadores de ofício mas, principalmente, de amadurecimento do campo científico que pensa sobre seu próprio fazer.

A produção historiográfica é incipiente na área Trabalho e Educação. Em parte, talvez, às urgências das questões do presente que envolvem o capital e a sobre-exploração do trabalho. Em parte, talvez, à carência de recursos e de tempo para a pesquisa documental e seus labirintos nos arquivos. Ou ainda, porque, à exceção de poucos, raros são os historiadores de ofício que se dedicam ao estudo da educação (Falcon, 2006) e, conseqüentemente, estudam o trabalho mas não a relação trabalho e educação.

O que distingue a história da historiografia? Se são escassos os trabalhos de historiografia sobre trabalho e educação, como avançar na compreensão de sua historicidade? Como se constroem as categorias analíticas utilizadas? Qual o papel das fontes documentais?

Observa-se um crescente número de publicações que ostentam o termo historiografia em seus títulos. Além desta aparência que, às vezes, apenas sinaliza a adesão à novidade, há os estudos que, verdadeiramente, buscam “pensar historicamente” (Vilar, 1992) ou como se escreve a história.

O minicurso tem por objetivo (i) tratar de algumas questões conceituais e teórico-metodológicas de história e de historiografia; (ii) trazer à reflexão algumas análises historiográficas que consideramos avanços na história do trabalho; (iii) trazer à consideração a palavra de historiadores da educação; (iv) discutir alguns estudos historiográficos no campo trabalho e educação e o uso das fontes (escritas, orais e iconográficas).

Bibliografia

ALVES, Cláudia M. da Costa. Os arquivos e a construção de categorias de análise na história da educação. [Niterói: UFF] s.d. (mimeo).

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica*. Teoria e método. Bauru, SP:EDUSC, 2006.

BATALHA, Claudio . M. A historiografia da classe operária no Brasil: trajetória e tendências. In: FREITAS, Marcos C. de (org.) *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto / USF, 1998.

- CARDOSO, Ciro F. *Um historiador fala de teoria e metodologia*. Ensaios. Bauru: EDUSC, 2005.
- CIAVATTA, Maria. *Mediações históricas de trabalho e educação*. Gênese e disputas na formação dos trabalhadores (Rio de Janeiro, 1930-1960). Rio de Janeiro: [DP&A] Lamparina, 2009.
- FALCON, Francisco José C. História cultural e história da educação. *Revista Brasileira de Educação*, ANPEd, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, maio/ago. 2006.
- GOMES, Angela de Castro. Questão social e historiografia no Brasil do pós-1980: notas para um debate. *Estudos Históricos*, CPDoc-FGV, Rio de Janeiro, n. 34, jul.-dea., 2004, p. 157-186.
- LUKÁCS, G. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. *Temas de Ciências Humanas*, São Paulo, (4): 1-18, 1978.
- MALERBA, Jurandir. Teoria e história da historiografia. In: _____. *A história escrita*. Teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006, p. 11-26..
- MARX, Karl. *A ideologia alemã* (Feuerbach). São Paulo: Ciências Humanas, 1979.
- MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. Lisboa: Paulo: Estampa, 1977.
- PAULO NETO, José. Relendo a teoria marxista da história . In: SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José C. e SANFELICE, José L. (orgs.). *História e história da educação*. O debate teórico-metodológico atual. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 1998.
- SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, ANPEd, Rio de Janeiro, jan./abr. 2007, v. 12, n. 34, p.152-165.
- TAVARES, Maria Augusta. *Os fios (in)visíveis da produção capitalista*. São Paulo: Cortez, 2004.
- VILAR, Pierre. Marx e a história. In: HOBSBAWN, Eric J. *História do marxismo*. I. O marxismo no tempo de Marx. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- VILAR, P. (1992). *Pensar la historia*. México: Instituto Mora, 1992.